

## CUIDADOS IMEDIATOS AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO NA SALA DE PARTO

CORNÉLIO, Maria Clara de Oliveira.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Discente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

CAMARGO, Valdirene Gomes de.<sup>2</sup>

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT

### RESUMO

A prematuridade é uma realidade que afeta inúmeras crianças, e, muitas vezes traz consigo alguns problemas de saúde, os quais necessitam de cuidados especiais. Deste modo, o presente estudo tem como objetivo descrever a importância dos cuidados ao RNPT, verificando a atuação do enfermeiro nesse processo. Para isso, o estudo realiza uma breve apresentação sobre o RNPT, priorizando a importância dos cuidados necessários para que sua saúde seja restabelecida e possa ter um desenvolvimento saudável. O estudo enfatiza ainda a atuação do enfermeiro nesses cuidados, visto que cabe a este profissional realizar uma atuação baseada na adoção de uma atenção mais humanizada ao neonato pré-termo, a fim de proporcionar um atendimento mais eficaz e de qualidade. Dessa forma, os resultados apontam que essa atuação do enfermeiro é considerada de essencial importância quanto aos cuidados com o RNPT, devido ao fato de que além de realizar ações técnicas e procedimentos de enfermagem, também parte de uma atuação pautada na humanização, tendo como foco o recém-nascido, que por sua vez, necessita de cuidados, para que assim possa se recuperar e se desenvolver.

**Palavras-chave:** Prematuridade. Neonato. Assistência. Enfermeiro.

**Linha de pesquisa:** Processo de cuidar na saúde da mulher, criança e adolescente.

### ABSTRACT

Prematurity is a reality that affects countless children, and often brings with it some health problems, which require special care. Thus, the present study aims to describe the importance of care for the PTNB, verifying the role of the nurse in this process. For this, the study makes a brief presentation about the PTNB, prioritizing the importance of the necessary care so that your health is restored and can have a healthy development. The study also emphasizes the role of nurses in this care, since it is up to this professional to perform an action based on the adoption of a more humanized care for preterm neonates, in order to provide more effective and quality care. Thus, the results indicate that this role of the nurse is considered of essential importance regarding the care with the PTNB, due to the fact that in addition to performing technical actions and nursing procedures, it is also part of an action based on humanization, focusing on the newborn, who in turn, needs care, so that he can recover and develop.

**Key words:** Prematurity. Birth. Assistance. Nurse.

## 1. INTRODUÇÃO

Conforme Silva et al. (2013) a Neonatologia ao longo dos tempos tem passado por inúmeras transformações. Isso tanto no que se refere ao aspecto tecnológico como também aqueles associados à veiculação de evidências científicas, o que conseqüentemente tem resultado em melhores condições quanto ao cuidado prestado ao recém-nascido pré-termo (RNPT) e à sua família.

Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil tem procurado firmar compromissos tanto internos como externos na tentativa de buscar melhorias no que diz respeito ao desenvolvimento de maior qualidade quanto à atenção dada à saúde da gestante e do recém-nascido, com o intuito de contribuir com a redução da mortalidade materna e infantil (BRASIL, 2012).

A hipótese é que a atuação do enfermeiro é fundamental quanto aos cuidados com o RNPT, visto que este profissional realiza ações que vão desde as técnicas e procedimentos de enfermagem, como também uma atuação mais humanizada, onde o foco é o recém-nascido, o qual precisa de cuidados, para que este possa se recuperar e desenvolver-se (SILVA; ARAÚJO; TEIXEIRA, 2012).

É nesse sentido que Silva, Araújo e Teixeira (2012) apontam a importância dos cuidados ao RNPT explicando que as práticas cuidativas se encontram nos procedimentos técnicos prestados ao RNPT, que envolve o atendimento às suas condições biológicas, as quais são extremamente necessárias no tratamento e na prevenção de possíveis complicações, como o uso de luva e a atenção para manipular o bebê, a higienização e medicação adequada, a amamentação na hora correta, os cuidados com o curativo umbilical, a atenção ao peso, o fato de colocar em oxigênio sob hood, assim como em berço aquecido ou incubadora, dentre outros.

Frente a isso, nota-se que isso tem resultado no aumento da sobrevivência do RNPT, onde o que se percebe é que os neonatos que possuem idades gestacionais extremas e/ou apresentam muito baixo peso no momento do nascimento acabam

sobrevivendo. Porém, é importante frisar que mesmo assim observa-se que as taxas de prematuridade ainda permanecem elevadas, caracterizando em torno de 7% (SILVA et al., 2013).

É importante entender que todas as ações ligadas à promoção, prevenção e assistência à saúde tanto às gestantes como aos recém-nascidos são fundamentais, exercendo fortes influências no que se refere à condição de saúde dos indivíduos. Isso tanto no período neonatal como também até a vida adulta. Atualmente, tem sido relevante a relação existente entre a vida intrauterina, as condições de saúde no período do nascimento e no período neonatal, com os problemas crônico-degenerativos que aparecem na vida adulta, como a obesidade, a diabetes, as doenças cardiovasculares, as doenças ligadas ao mental, dentre outros (BRASIL, 2012).

O estudo tem como justificativa o fato de que a aquisição dos conhecimentos referentes aos cuidados ao recém-nascido pré-termo são fundamentais aos profissionais que atuam na área da saúde, assim como à comunidade de um modo geral. Isso porque auxilia quanto à adoção de uma atenção mais humanizada ao neonato pré-termo, proporcionando um atendimento mais eficaz e de qualidade (SILVA; ARAÚJO; TEXEIRA, 2012).

O objetivo do presente estudo consiste em descrever a importância dos cuidados ao RNPT, verificando a atuação do enfermeiro nesse processo.

O estudo desenvolveu-se de abril a agosto de 2020, no município de Itararé-SP, sendo realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica.

De acordo com Pizzani et al. (2012) a abordagem bibliográfica consiste em todo o material levantado pelo pesquisador para embasar o seu estudo, buscando, com isso, realizar um trabalho de investigação de forma minuciosa, para assim construir o seu conhecimento em relação ao tema que pesquisa.

Deste modo, o estudo se classifica como bibliográfico, a partir de todo o levantamento da literatura existente em torno do tema.

Para o processo de elaboração deste estudo, deu-se preferência para as publicações correspondentes a um intervalo de publicação de dez anos. Dessa

forma, o artigo mais recente corresponde ao ano de 2015 e o mais antigo ao ano de 2012.

Toda a bibliografia consultada foi levantada a partir de sites como SCIELO, do buscador Google Acadêmico e da Biblioteca da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT).

Os descritores utilizados na busca foram: Recém-nascido, pré-termo, cuidados, atuação do enfermeiro.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Recém-nascido pré-termo**

De acordo com Silva, Araújo e Teixeira (2012) anualmente, mais ou menos 20 milhões de bebês nascem apresentando baixo peso, o que pode ser consequência tanto de um nascimento prematuro como também de um retardo do crescimento intrauterino. Lembrando que a maioria do nascimento dessas crianças é de países subdesenvolvidos.

A denominação RNPT é dada ao bebê que nasce com idade gestacional igual ou inferior a 37 semanas, sendo que sua chegada geralmente ocorre em meio a aflições diante de algumas complicações, que por sua vez, resultaram na antecipação do parto. A prematuridade se encontra associada de forma direta às causas gestacionais maternas, assim como às condições socioeconômicas muitas vezes desfavoráveis da gestante, visto que durante a gestação ela precisa adquirir informações sobre os cuidados adequados durante esse período, assim como necessita de condições adequadas quanto à assistência à saúde, bem como precisa de um acompanhamento pré-natal satisfatório, o que nem sempre ocorre quando não possui condições socioeconômicas favoráveis (OLIVEIRA et al., 2015).

Segundo Dadalto e Rosa (2015) os RNPT necessitam de cuidados especiais, visto que apresentam maior risco em relação ao desenvolvimento. Por isso, torna-se

importante o planejamento de ações voltadas a cuidados imediatos. Até mesmo porque são além de serem altos os índices de sobrevivência dessas crianças, mesmo elas possuindo baixo peso no nascimento, o Brasil também tem demonstrando um grande aumento da prematuridade.

A realização de cuidados imediatos especialmente nas primeiras duas horas de vida do recém-nascido tem como finalidade tanto a manutenção de sua integridade no momento do nascimento como também durante o seu processo de adaptação ao meio extrauterino (SANTOS et al., 2019).

Segundo Dadalto e Rosa (2015) o fato de um bebê pré-termo nascer com peso baixo demais, assim como da mãe apresentar muita ansiedade na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) com essa experiência traumática em torno de tais acontecimentos podem influenciar na interação entre mãe e bebê nos primeiros anos da infância, quando comparados com bebês que nasceram a termo. Ao identificar precocemente essa ansiedade das mães, assim como desenvolver a percepção de bebês que apresentam risco em desenvolver atrasos cognitivos permite uma intervenção preventiva, dando maior suporte ao relacionamento mãe e filho.

## 2.2 A importância dos cuidados ao RNPT

O nascimento se constitui em um evento que indica a necessidade da realização de ações de cuidado pela equipe de enfermagem, onde estes profissionais precisam realizar as suas atividades de forma atenciosa e com qualidade, visto que é um momento bastante vulnerável tanto para as mulheres como aos bebês (BRASIL, 2012).

Os cuidados ao RNPT são muito importantes para o seu desenvolvimento e ocorrem fora da vida uterina, no contexto hospitalar de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Isso porque é nesse ambiente que o organismo do recém-nascido, o qual se encontra vulnerável, receberá toda a proteção necessária, sendo assim assegurada a sua sobrevivência. Até porque o bebê recebe inúmeras

intervenções médicas da rotina hospitalar, e isso na maioria das vezes envolve uma multiplicidade de estímulos que causam desde dor, como estresse e desconforto (GASPARDO; MARTINEZ; LINHARES, 2010).

Oliveira et al. (2015) explicam que considerando essa vulnerabilidade dos RNPT, torna-se necessário que cuidados especializados sejam empregados tanto durante como após o parto, visto que além de estarem vulneráveis à manipulações, também acabam desenvolvendo algumas patologias. E, com isso o suporte hospitalar se torna de fundamental importância, contudo a permanência no hospital precisa ser reduzida ao máximo, a fim de diminuir possíveis riscos de mortalidade e morbidade.

Geralmente os cuidados priorizados aos recém-nascidos são aqueles ligados à rotina, como por exemplo, a realização de exame físico, assim como a verificação de dados antropométricos, não se dando a devida importância ao plano os cuidados imediatos, os quais são preconizados pela portaria nº 371 de 7 de maio de 2014. Isso indica que se torna necessária à realização de uma atualização com os profissionais da saúde que tem como responsabilidade os cuidados a estes bebês, com o intuito de aprimorar essa questão dos cuidados prestados aos mesmos (SANTOS et al., 2019).

### 2.2.1 A atuação do enfermeiro nos cuidados ao RNPT

A assistência prestada ao recém-nascido na sala de parto é primordial para a garantia de que a transição da vida uterina seja favorável. Isso porque seu organismo precisa passar por alguns ajustes fisiológicos de forma imediata após seu nascimento. Contudo, pode-se dizer que 90% das crianças vencem esse desafio de forma tranquila (AAP; AHA, 2000; apud MARANHÃO et al., 2009).

Conforme Refrande et al. (2019) a atuação do enfermeiro nos cuidados ao RNPT é muito importante para o acompanhamento de seu desenvolvimento, e ao receber esses cuidados de forma especializada, ou seja, por meio dos inúmeros



avanços tecnológicos da UTIN, isso traz contribuições à uma mudança significativa quanto aos cuidados neonatais, o que garante a sobrevivência do recém-nascido.

O papel do enfermeiro é fundamental no controle tanto da dor como na minimização do sofrimento do recém-nascido. Isso porque é este profissional que permanece junto a ele grande parte do tempo em que está internado, além de ser ele que realiza os procedimentos invasivos e, na maioria das vezes, dolorosos, os quais são muito presentes nos ambientes de UTIN (CAETANO et al., 2013).

Contudo, Refrande et al. (2019) explica que o ambiente neonatal muitas vezes também se torna um problema para o profissional enfermeiro, que pode gerar desconforto, desgaste físico e emocional devido à natureza do trabalho e até mesmo as características do presente setor. Mesmo tais profissionais demonstrarem um sentimento de prazer ao realizar cuidados a seres tão frágeis, eles passam por vivências angustiantes quando utilizados procedimentos complexos e dolorosos demais, visto que os seres por ele cuidados se encontram entre a vida e a morte.

Maranhão et al. (2009) explicam que em um grande número de nascimentos demonstram a necessidade de reanimação neonatal. Por isso, torna-se relevante a identificação, por meio da realização de uma anamnese materna de forma minuciosa, os fatores de risco tanto antenatais como intraparto:

\* Antenatais: diabetes materna, caso de hipertensão durante a gestação, anemia ou isoimunização, Rh, óbito fetal ou neonatal anterior, ocorrência de sangramento no 2º ou 3º trimestres, caso de infecção materna, oligo ou poliidrânio, possíveis doenças crônicas da mãe, pós-maturidade, gestação múltipla, crescimento intrauterino restrito, uso de medicações, como magnésio, carbonato de lítio, bloqueadores, dentre outros fatores.

\* Intraparto que se encontram vinculados à necessidade de reanimação, como apresentação não-cefálica, coriomnionite, ocorrência de parto prematuro ou até mesmo prolongado, líquido amniótico meconial, descolamento da placenta com prematuridade, dentre outros fatores (MARANHÃO et al., 2009).

Os cuidados com RNPT, bem como as devidas intervenções ao desenvolvimento funcionam no sentido de promover uma melhora em curto prazo

quanto aos resultados tanto fisiológicos e comportamentais, como neurológicos e até mesmo clínicos dos recém-nascidos. Tais cuidados funcionam ainda na amenização da reatividade à dor nos recém-nascidos em procedimentos como pesagem e troca de fraldas (GASPARDO; MARTINEZ; LINHARES, 2010).

Maranhão et al. (2009) salientam que em casos da necessidade de reanimação do recém-nascido, esta precisa ser realizada de forma rápida, o que indica que o equipamento precisa estar disponível, estando em boas condições de funcionamento na sala de parto, assim como também é imprescindível que apenas um profissional habilitado em tais procedimentos se encontre presente no momento da realização de todo o parto.

Alguns aspectos éticos da assistência ao recém-nascido na sala de parto são levantados para não dar início ao processo de reanimação neonatal e/ou interromper as manobras, o que se constitui em algo bastante controverso e que depende muito do contexto tanto nacional e social, como cultural e religioso, em que conceitos ligados à moral e a ética são amplamente discutidos (ALMEIDA; GUINSBURG, 2016).

De acordo com Maranhão et al. (2009) prover uma adequada ventilação pulmonar constitui-se o principal objetivo de reanimação neonatal que é determinada pela avaliação integrada de três sinais: respiração, frequência cardíaca e cor.

A discussão do fato de que se deve ou não realizar a reanimação de prematuros extremos sempre que possível precisa ser feita de forma antecipada, ou seja, antes do nascimento do bebê, sendo realizada pela equipe multiprofissional que presta atendimento à gestante e à sua família. Lembrando que as estimativas de vida, assim como de vida sem sequelas maiores são baseadas somente na questão da idade gestacional, do uso de corticoide antenatal, da questão do sexo, bem como da presença de gemelaridade e de possível desnutrição intrauterina e até mesmo da vitalidade fetal (ALMEIDA; GUINSBURG, 2016).

Maranhão et al. (2009) explica que não se deve utilizar o boletim de Apgar para verificar a necessidade de reanimação, visto que se trata de um método bastante objetivo na quantificação em relação à vitalidade do recém-nascido, que



busca evidenciar tanto o seu estado geral como à sua resposta a reanimação. Lembrando que sua aplicação ocorre no 1º e 5º minuto de vida.

Segundo Almeida e Guinsburg (2016) um em cada 10 recém-nascidos precisa de ajuda no processo de transição da vida intrauterina para a extrauterina. Lembrando que a ventilação pulmonar se constitui no procedimento considerado mais importante e efetivo na realização da reanimação na sala de parto e, quando houver a necessidade de ser aplicada, esta precisa ter início nos primeiros 60 segundos de vida do bebê, considerado enquanto o minuto de ouro. O risco de morte ou morbidade tem um aumento em 16% a cada 30 segundos de demora para o início da ventilação até o 6º minuto após a criança ter nascido, isso independente do peso do bebê em seu nascimento, da idade gestacional e/ou de possíveis complicações durante a gravidez ou mesmo no parto.

A partir dos estudos realizados foi possível compreender que os cuidados imediatos ao recém-nascido pré-termo na sala de parto é necessário, e, nas últimas décadas proporcionou até mesmo uma moderada amenização quanto à taxa de mortalidade neonatal, indicando que houve uma melhora quanto à ocorrência na qualidade prestada na assistência tanto obstétrica como neonatal. Contudo, é relevante apontar que o índice de mortalidade neonatal ainda se demonstra elevados (BRASIL, 2012).

Dadalto e Rosa (2015) explicam que durante a internação hospitalar o principal foco de atendimento clínico precisa ser o bebê pré-termo, considerando o seu processo de evolução. Para isso, é importante que se busque maior conhecimento a respeito tanto dos pensamentos, como dos sentimentos e crenças maternos, ou seja, que se busque maior entendimento sobre o universo psicológico da mãe, visto que isso auxilia na orientação correta quanto à implantação de estratégias que visam facilitar o cuidado individualizado.

Os resultados indicam que o enfermeiro tem um papel muito importante no auxílio à equipe de saúde, visto que além de contribuir com o obstetra também executa os cuidados neonatais. Lembrando que é este profissional que na maioria das vezes permanece por um maior período de tempo em contato com a mãe e o

recém-nascido, tendo uma aproximação maior com eles. Assim, nota-se o quanto seu papel é fundamental durante toda a assistência prestada, promovendo auxílio quanto aos cuidados ao neonato como também buscando a devida orientação da mãe nessa nova etapa de sua vida (SANTOS et. al., 2019).

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo promoveu uma investigação sobre os cuidados imediatos ao RNPT na sala de parto, onde demonstrou que uma assistência adequada proporciona o desenvolvimento de maior qualidade quanto à atenção dada à saúde da gestante e do recém-nascido, trazendo ainda contribuições no sentido de amenizar os índices de mortalidade tanto materna como infantil.

A partir do embasamento teórico estudado foi possível perceber que o RNPT necessita de cuidados especiais. Isso porque geralmente apresentam maior risco quanto ao seu desenvolvimento. Assim, os cuidados a estes bebês precisam ser realizados de forma imediata.

O estudo possibilitou o aprofundamento teórico em relação à atuação do enfermeiro nos cuidados ao RNPT, até mesmo pelo fato de que os índices de prematuridade têm crescido cada vez mais, indicando a importância de uma assistência adequada e humanizada.

Considera-se, portanto que em casos onde os bebês precisem de reanimação é imprescindível que esse procedimento seja realizado o mais rápido possível, sendo que para isso a questão da disponibilidade do equipamento se constitui em um fator de fundamental importância, pois precisa apresentar boas condições de funcionamento na sala de parto, além de ser conduzido por um profissional devidamente habilitado neste tipo de procedimento.

#### 4. REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, M. F. B. de; GUINSBURG, R. **Reanimação neonatal em sala de parto.** (2016). Disponível em:  
<[https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/pdfs/PRN-SBP-Reanima%C3%A7%C3%A3oNeonatal-atualiza%C3%A7%C3%A3o-1abr2013.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/pdfs/PRN-SBP-Reanima%C3%A7%C3%A3oNeonatal-atualiza%C3%A7%C3%A3o-1abr2013.pdf). Acesso em: 20 ago. 2020.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
3. CAETANO, E. A. et al. O recém-nascido com dor: atuação da equipe de enfermagem. **Esc. Anna Nery (impr.)** 2013 jul – set; v. 17, n. 3, p. 439 – 445. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v17n3/1414-8145-ean-17-03-0439.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2020.
4. DADALTO, E. C. V.; ROSA, E. M. Vivências e Expectativas de Mães com Recém-nascidos Pré-termo Internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p. 814-834, 2015. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v15n3/v15n3a03.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2020.
5. GASPARD, C. M.; MARTINEZ, F. E.; LINHARES, M. B. M. Cuidado ao desenvolvimento: intervenções de proteção ao desenvolvimento inicial de recém-nascidos pré-termo. **Rev. Paul. Pediatr.** 2010; v. 28, n. 1, p. 77-85. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rpp/v28n1/v28n1a13.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2020.
6. MARANHÃO, A. G. K. et al. **Livro da criança: manual de protocolos clínicos na hospitalização.** São Paulo: Editora Atheneu, 2009.
7. OLIVEIRA, C. de S. et al. Perfil de recém-nascidos pré-termo internados na unidade de terapia intensiva de hospital de alta complexidade. **ABCS Health Sci.** 2015; v. 40, n. 1, p. 28-32. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/download/700/665>. Acesso em: 07 abr. 2020.

8. PIZZANI, L. et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 10, n. 1, p. 53-66, jul./dez. 2012. Disponível em: file:///C:/Users/Master/AppData/Local/Temp/1896-Texto%20do%20artigo-2549-1-10-20150409.pdf. Acesso em: 15 jun. 2020.
9. REFRANDE, S. M. et al. Vivências do enfermeiro no cuidado ao recém-nascido de alto risco: estudo fenomenológico. **Rev. Bras. Enferm.** 2019; v. 72, (Suppl 3) p. 118-24. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/reben/v72s3/pt\\_0034-7167-reben-72-s3-0111.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reben/v72s3/pt_0034-7167-reben-72-s3-0111.pdf). Acesso em: 01 jul. 2020.
10. SANTOS, I. C. M. dos. et al. Cuidados imediatos ao recém-nascido: visão do técnico de enfermagem. **C&D-Revista Eletrônica da FAINOR**, Vitória da Conquista, v. 12, n. 2, p. 404-420, mai./ago. 2019. Disponível em: file:///C:/Users/Master/AppData/Local/Temp/943-3338-1-PB.pdf. Acesso em: 16 ago. 2020.
11. SILVA, C. M. da. et al. Respostas fisiológicas de recém-nascidos pré-termo submetidos à musicoterapia clássica. **Rev. Paul. Pediatr.** 2013; v. 31, n. 1, p. 30-36. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rpp/v31n1/06.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2020.
12. SILVA, L. G.; ARAÚJO, R. T. de.; TEIXEIRA, M. A. O cuidado de enfermagem ao neonato pré-termo em unidade neonatal: perspectiva de profissionais de enfermagem. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet]. 2012, jul/sep; v. 14, n. 3, p. 634. Disponível em: [https://www.fen.ufg.br/fen\\_revista/v14/n3/pdf/v14n3a21.pdf](https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v14/n3/pdf/v14n3a21.pdf). Acesso em: 06 abr. 2020.